**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE MALÁRIA NOS ANOS DE 2007 A 2017 NO ESTADO DO PARÁ**

Raphael de Macedo Henriques ¹, Mayara Ferreira Parente ², Erica Silva de Souza Matsumura ³

1-Graduado em Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade da Amazônia – UNAMA. Email: raphaelmacedo77@yahoo.com

2-Graduanda em Biomedicina pela Universidade do Estado do Pará – UEPA

3-Fisioterapeuta. Mestre em Ensino em Saúde na Amazônia. Docente do Curso de Biomedicina da Universidade do Estado do Pará - UEPA.

**Introdução:** A malária é uma doença infecciosa febril aguda, causada por protozoários do gênero Plasmodium. A doença é transmitida por meio da picada da fêmea do mosquito Anopheles infectada pelo protozoário. Apesar da redução na incidência e na mortalidade nos últimos anos, a malária é uma das principais doenças infecciosas que pode levar a morte. **Objetivo:** Traçar o cenário epidemiológico da malária no Pará, identificando o sexo e faixa etária mais prevalente nos casos confirmados. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional descritivo e restropectivo, no qual os dados obtidos foram coletados a partir do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) do Ministério da Saúde (MS), compreendendo o período entre os anos de 2007 a 2017, utilizando como variáveis o sexo, idade, resultado parasitológico e região metropolitana/RIDE de residência. **Resultados:** Dos dados analisados, o numero total de casos confirmados foi 98, no qual eram predominantemente de pessoas do sexo masculino com 74,5% (73/98), e de diferentes idades (<1 a 79> anos). A freqüência de casos positivos em diferentes faixas etárias foi maior em adultos que possuem idades entre 20 a 39 com 48% (47/98) e de 40 a 59 anos com 28% (27/98), menor em crianças com menos de 1 ano com 1% (1/98). O resultado parasitológico confirmou que o Plasmodium*vivax* possuía predominância nos casos com 78% seguido pelo Plasmodium*falciparum* com 14%. A maior quantidade de casos de malária se concentrou nas regiões fora da região metropolitana com 85%. **Conclusão**: Casos positivos foram mais frequentes em adultos do sexo masculino na faixa etária entre 20 a 39 anos, a espécie de Plasmodium mais encontrada foi a *vivax* e as regiões não metropolitanas obtiveram a maior quantidade de casos. É importante um estudo de maior abrangência de informações e variáveis no levantamento para permitir melhor delineamento do perfil epidemiológico de pacientes infectados com a doença de Malária na região Norte.

**Palavras-chave:**Malária; Perfil epidemiológico; Pará.

REFERENCIAS

DATASUS. Ministério da Saúde. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sinannet/cnv/malapa.def>>. Acesso em: 5 de setembro de 2018.

MALÁRIA. Ministério da Saúde. Disponível em: < <http://portalms.saude.gov.br/saude-de-a-z/malaria>>. Acesso em: 4 de setembro de 2018.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **World malaria report 2015**. World Health Organization, 2016.